

Curso Básico de Idioma Yorùbá

Por: Olùkó Vander



Objetivo: Passar o conteúdo básico do idioma Yorùbá, para que o aluno tenha mais facilidade em pronunciar palavras e memorizá-las. Esse curso não tem fins comerciais, visa o compartilhamento de conhecimento adquirido por mim em sete anos de estudo do idioma. No site de vídeos, Youtube, encontra-se vídeos com muito mais sobre esse idioma. O curso não tem seu foco somente em religiosos dos cultos afros, também se estende a todos que de certa forma, pela arte, musica ou dança, estejam ligados com essa cultura africana tão bonita que é a do Povo Yorùbá.

Bons estudos!
Olùkó Vander

Conhecendo sobre o idioma

O idioma Yorùbá é originalmente tonal e de tradição oral, sendo assim até hoje em algumas localidades. Sendo tonal indica que uma mesma palavra, conjunto consoante+vocal, assume diferentes significado de acordo com a entonação, que é indicada por acentuações específicas.

Essas acentuações não têm a mesma função que em nosso idioma, por isso devem ser vista e absorvida de outra maneira.

Samuel Crowther foi quem o passou para o papel e criou os primeiros escritos usando o idioma. Ele foi um dos primeiros bispos africano da Igreja Anglicana. Era muito sábio e sendo conhedor de muitos dos dialetos africanos.

Hoje, temos como grandes nomes desse Idioma, o Senhor José Benistes, Altair T'ògún, prof. Eduardo Fonseca Junior e também uma pessoa que muito admiro por ser também jovem como eu nessa luta, Babbá Àsògún Ògúntúndélèwá.

Quando postei os primeiros vídeos no Youtube, fiquei muito feliz com a reação e com o interesse do povo em aprender o idioma.

Isso mostra que a próxima geração, será aquela bem mais consciente de sua religiosidade. Sou defensor do aprendizado do idioma nos barracões, e que principalmente os seus líderes sejam pessoas conhedoras das partes mais importantes do idioma, como forma correta de escrita e pronuncia do nome do òrìsà e de alguns utensílios. Abolindo também as misturas de idiomas, com palavras pertencentes à outra nação, sendo usada como se fosse de origem Yorùbá.

Agora podemos dar inicio a nosso aprendizado.

Èkó Kíní: (Primeira Lição)

Entonações e acentuações

Vamos agora aprender e conhecer os acentos que formam os diferentes tons no idioma Yorùbá. O não conhecimento deles faz com que as pessoas tentem escrever o Yorùbá sem acentuação correta, pondo-as por intuição e traduzindo para palavras absurdas para o contexto do orin e àdúrà.

Os acentos são em números de cinco. São eles:

- Acento agudo(`): indica que a entonação deve ser alta.

Ex.: mo Júbà = a sílaba “jú” é a mais forte.

Ex.: Bábá = a sílaba “bá” é a mais forte.

- Acento grave (`): indica uma entonação baixa, som baixo da sílaba.

Ex.: bábá = diferente do outro exemplo, a primeira sílaba, “bá”, tem o som fraco, baixo.

Ex.: àdúrà = a primeira sílaba, “à”, e a ultima “rà”, tem o tom mais baixo. Lendo-se dessa forma: àDÚrà

- Sem acento: fala-se normal (tom médio)

- Acento til (~): é uma grafia antiga, indicando que a vogal tem o som dobrado. Não adotaremos neste trabalho esta acentuação, pois ela prejudica a identificação do tom da pronuncia e nem se tem idéia da acentuação.
- Ponto embaixo das letras “E”, “O” e o “S”(_): esse é um ponto especial, pois ele abre o som das letras onde se encontra embaixo e dá o som de “X” ao “S” quando está embaixo deste.

Ex.: Òpèlè / lê-se: ópélè

Oko / lê-se: ókó

Ótun / lê-se: ótun

Já o “S”, forma o som de “X” ou “CH”.

Ex.: Òrìṣà / lê-se: orixá

Sire / lê-se: Chirê ou Xirê

Oso / lê-se: Ôxô

Obs.: Na ausência do ponto, o som das letras é fechado. Em alguns textos, o ponto pode ser substituído por uma vírgula, traço ou cedilha. Lembrem-se sempre disso: somente o ponto diferencial embaixo da vogal é quem abre o som das palavras, de outra forma, lê-se de forma fechada.

Alfabeto Yorùbá (ABIDI)

É importante essa lição, tanto quanto a outra, pois será a base para toda e qualquer lição do idioma Yorùbá. O alfabeto do idioma Yorùbá é composto por 25 letras. Vamos conhecê-lo:

<i>A</i>	<i>B</i>	<i>D</i>	<i>E</i>	<i><u>E</u></i>
<i>a</i>	<i>bi</i>	<i>di</i>	<i>ê</i>	<i>é</i>
<i>F</i>	<i>G</i>	<i>GB</i>	<i>H</i>	<i>I</i>
<i>fi</i>	<i>gui</i>	<i>gbi</i>	<i>rri</i>	<i>i</i>
<i>J</i>	<i>K</i>	<i>L</i>	<i>M</i>	<i>N</i>
<i>dji</i>	<i>qui</i>	<i>li</i>	<i>mi</i>	<i>ni</i>
<i>O</i>	<i><u>Q</u></i>	<i>P</i>	<i>R</i>	<i>S</i>
<i>ô</i>	<i>ó</i>	<i>pui</i>	<i>ri</i>	<i>ci</i>
<i><u>S</u></i>	<i>T</i>	<i>U</i>	<i>W</i>	<i>Y</i>
<i>xi</i>	<i>ti</i>	<i>u</i>	<i>iu</i>	<i>ii.</i>

Obs.: as letras C, Q, V, X, Z – Não Existem. Não pertencem ao idioma Yorùbá. Quando se encontram algumas expressões com estas letras, é indício de que pertence a outra etnia africana.

VOGAIS NASAIS:

AN EN EN IN ON ON UM

ôn ên éin in ôn ón um

Obs.: 1 - A letra “N” após as vogais, não caracteriza uma sílaba e sim um indicativo que a vogal é nasal.

Até mesmo em seu livro, *Òrun Àiyé*, José Beniste dedica uma página para explicar sobre essa particularidade do idioma. Como o som de “NA” e “ON”, são praticamente iguais, convencionou-se o seguinte:

QN(ôn) - é usado depois das consoantes: B, F, GB, M, P e W.

AN(ôn) – usado depois da demais consoantes.

2 – As palavras terminadas em vogal nasal, antecedidas por “N” ou “M”, suprime-se o “N” da vogal nasal e permanece o som nasal.

Ex.: Iná = Inôn, omi = omin, omo = ómôn.

Èkó Kéjì: (Segunda Lição)

Saudações – Ki

Após tomar conhecimento do alfabeto, das acentuações especiais e das entonações, podemos passar para a segunda parte do curso: as saudações ou Ki, em Yorùbá.

- E káàrò ou E ku aro - - - - - Bom dia!
- E káàsán ou E ku asan - - - - - Boa tarde!
- E káale ou E ku ale - - - - - Boa noite!
- E káàbò ou E ku abo - - - - Seja bem vindo!
- O dòla - - - - - Até amanhã!
- Odábò - - - - - Até logo!
- E se é o - - - - - Obrigado
- A dúpé - - - - - Obrigado
- Kò tòpé - - - - - Não há de que!
- Àlàáfià re - - - - - Não há de que!
- É jòwó - - - - - Por favor
- Bi báyò - - - - - Parabéns!

- Ni ayò odum titun - - - Feliz aniversário!
- Mo júbà - - - - - - - Meus respeitos (forma de saudação)
- Mo kí o - - - - - Meus cumprimentos à...

Oluikó Vander

Èkó Ketá (Terceira Lição)

Expressões de Tratamento

Aqui encontraremos a forma como se trata algumas pessoas tanto na sociedade quanto nos lugares destinado ao culto afro. Alguns já são de conhecimento geral, porém com total desconhecimento das acentuações.

- Alàgbà - - - - - Senhor
 - Ìyá - - - - - Senhora ou MÃe
 - BÀbá - - - - - Pai
 - Ìyá nlá - - - - - Avó
 - BÀbá nlá - - - - - Avô
 - BÀbáláwo - - - - - Sacerdote de Ifá
 - BÀbálórìsà - - - - - Zelador de òrìsà
 - Ìyálórìsà - - - - - Zeladora de òrìsà
 - Ègbón - - - - - Irmão ou irmã mais velha
(a)
 - Àbúrò - - - - - Irmão ou irmã mais nova
(a)
 - Oko - - - - - Marido ou Esposo

- Ìyáwò, Àya - - - - - Esposa
- Olùkó - - - - - Professor/ instrutor
- Òmòwé - - - - - Ph. D. / Doutor
- Akékó ou akékòó - - - - - Aluno ou aluna

Olùkó Vander

Èkó Kérìn (Quarta Lição)

Dias da semana e meses do ano.

Ojó = Dia
Òsè = Semana
Oṣù = Mês
Odún = Ano

Awon ojó ti Òsè

<u>Ojó</u> ajé	- - - - -	Segunda-feira
<u>Ojó</u> ìségun	- - - - -	Terça-feira
<u>Ojó</u> rú, <u>ojórú</u> ou <u>ojó</u> rìrú	- - - - -	Quarta-feira
<u>Ojó</u> bò, <u>ojóbò</u>	- - - - -	Quinta-feira
<u>Ojó</u> etí	- - - - -	Sexta-feira
<u>Ojó</u> àbáméta	- - - - -	Sábado
<u>Ojó</u> ìsìmi ou <u>ojó</u> àikú	- - - - -	Domingo

Awon osú/Meses

Séré - - - - - Janeiro

Èrélè - - - - - Fevereiro

Èrènà - - - - - Março

Ìgbé - - - - - Abril

Èbìbì - - - - - Maio

Òkúdu - - - - - Junho

Agemo - - - - - Julho

Ògún - - - - - Agosto

Òwewe - - - - - Setembro

Òwàrà - - - - - Outubro

Bélú - - - - - Novembro

Òpé - - - - - Dezembro

Èkó Kárùn

(Quinta Lição)

Ònka Yorùbá (Números em Yorùbá)

Vejamos os numerais em Yorùbá para que possamos passar para as horas.

Ordinais:

Ekinni - - - - Primeiro

Ekeji - - - - Segundo

Eketa - - - - Terceiro

Ekerin - - - - Quarto

Ekarun - - - - Quinto

Ekefa - - - - Sexto

Ekeje - - - - Sétimo

Ekejo - - - - Oitavo

Ekesan - - - - Nono

Ekèwa - - - - Décimo

Cardinais:

Ení - - - - Um

Èjì - - - - Dois

Èta - - - - Três

Èrin - - - - Quatro

Àrún - - - - Cinco

Èfá - - - - Seis

Èje - - - - Sete

Èjo - - - - Oito

Èsán - - - - Nove

Èwá - - - - Dez

Èkó Kefa

(Sexta Lição)

Pronomes

- **Pronomes Pessoais:** Os pronomes pessoais são aqueles que indicam uma das três pessoas do discurso: a que fala, a com quem se fala e a de quem se fala e elas podem se encontrar no plural ou no singular. São dois tipos de pronomes pessoais: obliquo e reto. Aqui abordaremos apenas o reto, para não ficar algo muito fastidioso. Primos pessoais do caso reto são os que desempenham a função sintática de sujeito da oração. São os pronomes: **eu, tu, ele, ela, nós, vós eles, elas.**

Èmi ----- Eu

Ìwo ----- Você

Òun ----- Ele ou Ela

Àwa ----- Nós

Eyin ----- Vocês

Àwon ----- Eles ou Elas

E eles também têm sua forma contraída, abreviadas. São elas:

Mo - - - - - Eu

A - - - - - Nós

O - - - - - Você

E - - - - - Você

Ò - - - - - Eles ou elas
elas

Won - - - - - Eles ou

Os pronomes pessoais sempre devem estar presentes nas frases, pois sempre se especifica quem fala com quem se fala e de quem se fala. Assim é no idioma Yorùbá.

A formação de uma frase yorùbá fica assim: Sujeito + verbo + Objeto. Ex: Èmi ní Olùkó ti Yorùbá. (Eu sou professor de Yorùbá.)

- **Pronomes Interrogativos:** São aqueles pronomes indefinidos utilizados na formulação de perguntas diretas ou indiretas. São eles:

1. Kí? - - - - - O que?
2. Kíni? - - - - - O que é?
3. Kí léo de? - - - - O que aconteceu?
4. Kílo se? - - - - O que aconteceu?
5. Nígbàwo? - - - - Quando?
6. Mélò ni? - - - - Quanto?
7. Èló ni? - - - - Quanto é?
8. Níbo? - - - - Onde?
9. Níbo ni? - - - - Onde é?
10. Wo ni? - - - - Qual é?
11. Nítorí kíni? - - - - Por quê?
12. Taní? - - - - - Quem é?

Pronomes demonstrativos: esses têm a função de indicar algo, ou seja, onde se encontra uma pessoa, grupo de pessoas e objetos. São eles:

- Èyí ----- Este, esta.
- Yí ----- Isto
- Wònyí ----- Estes, estas.
- Ìyen ----- Esse, essa, aquele, aquela.
- Yèn ----- Isso.
- Awònyén ----- Esses, essas, aqueles, aquelas.

Pronomes possessivos: são aqueles que indicam posse de algo.
São eles:

- Mi - - - - - Meu, minha ou mim.
- Re - - - - - Seu, sua.
- Rè - - - - - Dele, dela.
- Wa - - - - - Nosso, nossa.
- Won - - - - - Deles, delas.
- Yin - - - - - Seus, suas.
- Pèlú mi - - - - - Comigo.
- Pèlú re - - - - - Contigo.
- Pèlú wa - - - - - Conosco.
- Pèlú yin - - - - - Convosco.

REPÚBLICA FEDERAL DA NIGÉRIA

Federal Republic of Nigéria

Capital: Em 1991, a capital do país muda de Lagos para Abuja.

Religião: Islamismo 50%, Cristianismo 40% (protestantes 21,5%, católicos 9,9%, seitas indígenas 8,6%), outras 10% (1980).

Presidente: Umaru Musa Yar'adua (29/05/2007).

Moeda (numismática): Naira / Kobo (k). Naira é uma alteração da palavra "Nigéria". Kobo (para moedas) é derivado do inglês "copper" (cobre).

A região onde fica a Nigéria abriga, na Antiguidade, uma das mais avançadas civilizações da África Ocidental, a cultura nok (500 a 200 antes de Cristo). O norte torna-se islâmico a partir do ano 1000 d.C., com a civilização kanem, cujos sucessores controlam as rotas comerciais do norte da África...

Os britânicos, em luta com os portugueses pelo controle do tráfico de escravos, obtêm o domínio do litoral no século XVIII. Em 1861, a colônia britânica foi estabelecida em Lagos; como protetorados do norte e do sul da Nigéria em 1900, os quais foram

considerados como colônia e protetorado da Nigéria em 1914.

A proibição do comércio escravista, no início do século XIX, não impede sua expansão pela bacia do Rio Níger. Nigéria tornou-se uma federação em 1954 e independente em 1960.

Além da corrupção generalizada, o país convive com a rivalidade entre o sul, rico e sob influência cristã, dominado pela etnia iorubá, e o norte, muçulmano e com maioria haussá.

Desde 1995, pelo menos 15 mil pessoas morrem vítimas das epidemias de cólera, gastroenterite, meningite e sarampo. O petróleo responde por 90% das exportações. Quarto maior produtor da Opep, a Nigéria também tem estanho, carvão, ferro e gás natural.

Divisão administrativa – 36/37 estados: Abia, Abuja, Adamawa, Akwa Ibom, Anambra, Bauchi, Bayelsa, Benue, Borno, Cross River, Delta, Ebonyi, Edo, Ekiti, Enugu, Gombe, Imo, Jigawa, Kaduna, Kano, Katsina, Kebbi, Kogi, Kwara, Lagos, Nassarawa, Niger, Ogun, Ondo, Osun, Oyo, Plateau, Rivers, Sokoto, Taraba, Yobe e Zamfara.

Cidades principais – Lagos, Ibadan, Kano, Ogbomosho, osogbo.

Badagri foi ao século XIX, o principal porto de tráfego de escravos para os Estados Unidos e o Brasil – aonde os negros chegavam a Salvador, na Bahia.

Outras cidades – Aba, Abeokuta, Akure, Asaba, Awka, Bali, Bauchi, Benin City, Bida, Birnin-Kebbi, Biu, Calabar, Damasak, Damaturu, Dutse, Enugu, Gombe, Gusau, Ikeja, Illela, Ilorin, Jalingo, Jos, Kaduna, Katsina, Kisi, Kontagora, Lafia, Lokoja, Maiduguri, Makurdi, Minna, Nguru, Onitsha, Oron, Oweri, Pokiskum, Port Harcourt, Sapele, Shendam, Sokoto, Umuahia, Uyo, Warri, Wawa, Wukari, Yola, Zaria.

Situação – Oeste da África, no Golfo da Guiné, entre Benin e Camarões.

Características – A bacia do Rio Níger abrange todo o território, fertilizando a terra e fixando no campo mais da metade da população. Litoral com lagos; região plana e baixa com as depressões dos vales do Níger e do Benue (S); elevações e platôs (centro, N); planícies e Lago Chade (NE).

Obs.: a cidade de Kétu ou Ketou, não se situa na Nigéria e sim no Benin.

República Popular do Benin

O **Benin** ou **Benim** (ambas as formas utilizadas nos países lusófonos), é um país africano limitado a norte pelo Burkina Faso e pelo Níger, a leste pela Nigéria, a sul pelo Golfo da Guiné e a oeste pelo Togo. Capital: Porto-Novo.

Benin – République Du Bénin – People's Republic of Benin – Dahomey

Nome oficial: République Du Bénin.

Capital: Porto Novo ou Porto-Novo (sede administrativa), Cotonou (sede do governo).

Religião: crenças tradicionais (Animistas) 61% (vodu), cristianismo (catolicismo e protestantismo) 19%, islamismo (Islam) 15%, outras 5% (2007).

Bandeira: Usa as cores populares da Pan-African da Etiópia (amarela, verde e vermelha).

Presidente: Dr. Boni Yayi (08/04/2006).

Moeda (numismática): franco CFA.

Benin é a terra de origem de muitos escravos trazidos para o Brasil. Até hoje mantém forte vínculo cultural com a Bahia. O acarajé, tradicional bolinho baiano, faz parte da culinária beninense – sob o nome de acará. Feijoada, azeite-de-dendê e inhame também são pratos nacionais.

O país tem rápido crescimento econômico, mas mantém altas taxas de inflação e de desemprego, gerando tensão social. O norte é sua região mais pobre, com influência islâmica. No sul, a pesca e a agricultura sustentam a economia.

Benin foi ocupado por pequenas monarquias tribais, das quais a mais poderosa era o reinado Fon de Daomé... A partir do século XVII, os portugueses estabelecem postos comerciais no litoral, que se tornam conhecidos como Costa dos Escravos. As atividades coloniais portuguesas em Benin concentraram-se no tráfego de escravos que são vendidos no Brasil e no Caribe...

Composição étnica (2007): fon 66%, iorubá 9%, bariba 10%, somba 5%, fulani 4%, outros 6%, compõem a população (5,7 milhões, 1997) de nacionalidade beninense.

Outras etnias presentes no Benin: adja, aizo, berba, dendé, dita mari, goun, haussá, ibo, kabrais, mina, nagot, peulh, tauregue, warma, zarma... A cidade com maior diversidade étnica do país é Parakou, localizada na província de Borgou – norte do país.

O idioma oficial é o francês, mas também são faladas línguas nacionais como o fongbé (fongbe ou fon?), no centro e no sul da Nação (26%). No norte do país são faladas línguas tribais como: bariba 13%, ditamari 5% (ditammari), tem 4%, dendé 3%, peul 2%. Já no sul: iorubá 14% (yoruba), gounybé 12% (gungbe), adja-gbé 11% (ajagbe), ayizo-gbé 8%.

Ainda outras línguas: anii, baatonu, biali, foodo, fulfulde, gengbe, hausa, lekpa, mbelime, nateni, waama, yom.

Existem dois Parques Nacionais no Benin, ambos localizados na região norte do país: o Parque Nacional da Pendjari e o Parque Nacional W, o qual

abrange 3 países, na região fronteiriça do rio Níger que marca a fronteira norte do Benin com o Níger.

No século XIX, a França, em campanha para abolir o comércio de escravos, entra em guerra com alguns reinos locais. Em 1892, o reinado Fon é subjugado e o país torna-se protetorado francês, com o nome de Daomé...

Em 1904, a colônia integra-se à África Ocidental Francesa, onde selos foram emitidos entre 1948 a 1959. O domínio colonial francês encerra-se em 1960, quando Daomé passa a ser independente – emitindo selos como República de Daomé entre 1960 a 1975. O primeiro é de 1960 (Scott: 137, SG: 144), com valor facial de 25 francos (azul, marrom e vermelho)...

Dessa época até 1972 o país mergulha na instabilidade política, com nove golpes de Estado... Nesse ano, um grupo de oficiais subalternos toma o poder e estabelece um regime esquerdista, encabeçado pelo major Mathieu Kérékou, que governa até 1990. O governo é apoiado por intelectuais marxistas, muitos deles educados na França...

Divisão administrativa – 12 províncias (mostradas no mapa acima), as quais são listadas abaixo como 6 províncias divididas em 2 departamentos cada, e subdivididas em distritos... Gouvernement de la République du Benin – <http://www.gouv.bj/>

Localização – costa ocidental da África, no Golfo da Guiné, entre o Togo e a Nigéria. Características –

litoral arenoso e com lagoas; território plano e mais ondulado em direção ao interior. Savanas arborizadas na região sudanesa do norte e florestas no centro e sul do Benin.

NORTE

1. Província de Alibori Borgou (compreende os departamentos L'alibori e Le Borgou):

- Alibori é composta de 6 comunidades: Banikoara ou Banikouara, Kandi, Karimama, Malanville e outras duas. Atrações turísticas ao norte: “Les Eléphants de Alfakouara”, CENAGREF – Centro Nacional de Gestão das Reservas de Fauna e o Parque Nacional W.
- Borgou é composta de 8 comunidades: Kalale, Ndali, Nikki (há alguns quilômetros da fronteira nigeriana, 115 km de Parakou), Parakou (métropole administrativa e econômica do Norte de Benin, cujo nome deriva de um monte Dendi que significa “A cidade de todo o Mundo”, aliás, é a cidade com maior diversidade étnica do país).

2. Província de Atacora Donga (compreende os departamentos L'atacora e La Donga):

- Atacora é composta de 9 comunidades: Boukoumbé, Cobly, Kérou, Kouandé (55 km de Natitingou, é uma cidade bariba onde é celebrada a “Ganni”, festa anual e espiritual dos “Batonu”), Matéri, Natitingou, Péhonco (Péhunco), Tanguiéta e Toucountouna. Atrações turísticas: Museu Regional de Natitingou, Quedas de Kota e Parque Nacional da Pendjari.

– Donga é composta de 4 comunidades: Bassila, Copargo, Djougou (461 km de Cotonou) e Ouaké. Atrações turísticas: “Palais Royal de Djougou”, Floresta Sagrada de Djougou e Colina de Tébou.

SUL

3. Província do Atlântico Litoral (compreende os departamentos l'atlantique e Le Littoral), com 5 comunidades:

- Abomey-Calavi (142 km ao norte de Cotonou, cidade histórica com o Museu História de Abomey e Palácio Real de Abomey – patrimônio da humanidade tombado pela UNESCO em 1985),
- Cotonou (maior cidade do país e porta de entrada no Benin, situada no Golfo da Guiné, ele concentra a maior parte das atividades políticas, administrativas, econômicas, industriais, culturas e turísticas da Nação, com o Mercado Internacional Dantokpa e a Praça da Estrela Vermelha),
- Ouidah (40 km de Cotonou, cidade histórica com o Museu do “Vodoun” ou Museu d'história de Ouidah),
- Sô-ava e Tori-bossito.

4. Província de Mono Couffo (compreende os departamentos Le Mono e Le Couffo), com 6 comunidades: Bopa, Comé, Dogbo, Houéyogbé, Klouékanmé e Lalo.

5. Província de Ouémé Plateau (compreende os departamentos L'Oueme e Le Plateau), com 12 comunidades: Adjara, Adjohoun, Avrankou, Bonou, Dangbo, Ifangni, Kétou, Missérété, Pobè, Porto-Novo (capital administrativa, com o Museu

Etnográfico de Porto-Novo e o Centro Songhai), Sakété e Sèmè-kpodji.

6. Província de Zou Colinas (compreende os departamentos Des Collines e Le Zou), com 8 comunidades: Agbangnizoun, Bantè, Dassa-Zoumè (85 km ao norte de Abomey, com Observação de Hipopótamos no rio Ouémé), Djidja, Glazoué, Ouessè, Savalou e Savè ou Shabè (255 km de Cotonou).

Outras cidades – Allada (sul), Bohicon (sul), Cové, Grand Popo (sul), Lokossa, Ségboroué.

Considerações finais:

Bem, caros amigos, por finalizada a apostila com a certeza que despertamos uma maior vontade no estudo, não só do idioma, mas como também da cultura Yorùbá. Como foi visto durante o estudo nessa apostila, não esgotamos o assunto, apenas demos as bases, como se fosse uma iniciação. Assim como Fernandes Portugal Filho aconselha, não podemos deixar de estudar, fazer cursos, ler dicionários e outros autores, para um aprendizado mais completo. O ideal é que busque curso de conversação e pratique bastante as pronúncias, no entanto, não temos a intenção de ensinar métodos de estudo, isso fica a cargo de cada um, pois cada caso é um caso.

Procure nos awon orin utilizar as pronúncias corretas e assim por diante, usando o idioma yorùbá não só como um idioma, mas como uma filosofia de vida, assim como faço eu.

Querendo entrar em contato:

Tel.: 021- 3105-9482

E-mail e MSN: bara_rj@hotmail.com

Àsé púpò àti ki Olóòrun àá gbèé wa!

(Muito axé e que Deus nos abençoe!)